

**073- CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA DE CANA-DE-AÇÚCAR INTERCALADA COM O FEIJÃO MACASSAR (*Vigna unguiculata*). P.A. Graciano\* e R. Victoria Filho\*\*. \*LAA/PLANALSUCAR, Paranavaí, PR, e \*\*ESALQ/USP, Piracicaba, SP.**

Com o objetivo de estudar os efeitos do controle da comunidade infestante sobre a produção agrícola da cana-de-açúcar e da cultura do feijão "massacar" em consórcio intercalar, foi instalado um experimento de campo, no município de Macatuba, SP, em um

solo Latossolo Vermelho Escuro distrófico. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, contendo 9 tratamentos com 4 repetições, sendo os tratamentos: testemunha com capina; testemunha sem capina; trifluralin + alachlor a 1,8 + 2,4 kg/ha; trifluralin a 2,4 kg/ha; metolachlor a 2,16 kg/ha; alachlor a 2,88 kg/ha; orizalin a 1,68 kg/ha; pendimethalin 1,50 kg/ha e diuron + ametrin a 1,2 + 1,6 kg/ha (aplicados sobre o sulco de plantio da cana-de-açúcar e capinas nas entrelinhas). Todos os demais tratamentos receberam herbicidas aplicados em pré-emergência da comunidade infestante e em área total. Os herbicidas trifluralin + alachlor; alachlor isolado; orizalin e pendimethalin causaram sintomas de intoxicação ao feijão "macassar". Nenhum herbicida apresentou sintomas de intoxicação à cultura da cana-de-açúcar. A comunidade infestante foi controlada muito bem por todos os herbicidas utilizados. Mesmo não diferindo estatisticamente dos demais tratamentos, o melhor resultado de produtividade e número de vagens do feijão "massacar" foi obtido pelo tratamento que utilizou trifluralin a 2,4 kg/ha, aplicado isoladamente. A produção final da cana-de-açúcar expressa em TCH e TPH (toneladas de colmos e pol por hectare) mostrou resultados estatisticamente semelhantes entre os tratamentos conduzidos no presente trabalho.